



Processo nº 00295/2021

Parecer nº 274/2021 CEC/RS

O projeto “SÓTÃO DA FLOR - FOLCLORE” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto - **SÓTÃO DA FLOR - FOLCLORE**. Foi cadastrado em 05/07/2021, habilitado e recomendado para financiamento pela LIC-RS. pelo SAT/SEDAC em 15/07/2021, sendo encaminhado para avaliação em 15/07/2021.

Produtor Cultural: Produtos Notáveis Empresa de Teatro Ltda. CEPC: 4865

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Área do projeto: AUDIOVISUAL: Produção de vídeo

Município – CAXIAS DO SUL /RS

Constam no projeto:

- CM Produtora - Função: Captador de Recursos e Produção de Base.
- Contual Contabilidade CRC: 60658.

Valor solicitado do projeto: R\$ 100.000,00

É o relatório.

2. Este projeto irá produzir 10 vídeos de uma nova série do Sótão da Flor. Dessa vez, o tema dos episódios serão fábulas e lendas do nosso folclore, contadas de forma didática, lúdica e educativa. Tudo acontece no sótão da personagem Flor, que com ajuda de personagens convidados vai contar ao público infantil sobre as histórias que marcaram o imaginário gaúcho e brasileiro.

Os vídeos serão disponibilizados em canal no Youtube gratuitamente e poderão ser assistidos sem impedimentos erários. O principal objetivo é produzir conteúdo de qualidade para o público infantil, garantindo uma oferta cultural com viés pedagógico.

Tem como metas:

Gravação dos 10 vídeos.

Edição dos 10 vídeos.

Disponibilização dos 10 vídeos na rede.

Dimensão Simbólica:

A produção da primeira edição de vídeos do Sótão da Flor, Leituras, obteve repercussão além do esperado. A pandemia fez com que o grupo teatral UEBA precisasse se reinventar e ocupar outros espaços, como as plataformas digitais. A personagem Flor surgiu dessa necessidade latente de continuar produzindo arte mesmo em tempos de confinamento, que chegasse até o público infantil e dialogasse com as crianças.

O primeiro projeto tinha seis vídeos com temática literária, que contava a trajetória de escritores famosos e tinha uma contação de história a cada episódio. Esses vídeos tiveram alcance de mais de 27 mil visualizações, esse sucesso da primeira edição levou o grupo a pensar em uma próxima, mantendo o mesmo formato, a mesma personagem e seu sótão como local. Mas, dessa vez, Flor contará histórias sobre fábulas e lendas do Brasil e do Rio Grande do Sul.

O grupo tem identificado, em suas pesquisas cênicas mais recentes, uma ausência de produtos artísticos e culturais que focam nessa temática. O grupo UEBA acredita ser importante preservar a memória e a identidade do povo, através da valorização da cultura e do tradicionalismo dos contos folclóricos. Serão 10 episódios, de 10 minutos em média, com diferentes fábulas, que levarão o público a viajar nesses contos.

As lendas abordadas nos episódios, escolhidas preliminarmente, são: mula sem cabeça, lenda de Iara, Saci Pererê, Caipora, Curupira, Boto Cor de Rosa, Lenda da Cuca, Boitatá, Negrinho do Pastoreio, e Jaci. Conforme foi feito na edição anterior, a linguagem é própria para crianças, ao mesmo tempo que aborda temas sensíveis e importantes do folclore. Com ajuda de objetos cênicos, a intenção da personagem é engajar e despertar a curiosidade da juventude e levar conhecimentos relevantes para a sua formação cultural.

Como muitas dessas lendas se passam na floresta e provém da cultura indígena brasileira, os episódios darão atenção especial ao tema do meio ambiente, da preservação da mata e do papel dos indígenas na construção da identidade brasileira com Flor e seus personagens convidados.

Visando atender às medidas de distanciamento social e de proteção individual, o local das gravações, o Moinho da Cascata, está fechado ao público, o que garante o isolamento dos envolvidos. O espaço de filmagem é amplo e arejado, permitindo que uma equipe (reduzida) e os artistas mantenham o distanciamento necessário. As pessoas estarão de máscara e terão álcool gel à disposição. Para o maquinário, teremos panos e álcool desinfetante para o uso da equipe, bem como a higienização do cenário e do espaço utilizado para a gravação.

Dimensão econômica:

Devido à pandemia, a situação econômica dos artistas e produtores no Estado, no Brasil e no mundo, sofreu um grande baque. Os trabalhadores da cultura encontram-se sem trabalho e ainda têm dificuldade de conseguir renda.

Manter projetos em formato digital é uma maneira de manter girando a cadeia produtiva, mesmo em tempos tão difíceis. Este projeto tem clara essa intenção de empregar uma equipe técnica, mesmo que reduzida, e artistas, atualmente parados em suas atividades, gerando emprego e renda.

Como serão vídeos voltados para o público infantil, com tema do folclore, o

projeto pode auxiliar na formação de plateia e na formação de mercado para cultura, pois incentiva as crianças a exercitarem seu lado artístico e criativo e a conhecer mais sobre a sua própria cultura. Não apenas poderão se interessar cada vez mais pela sua história cultural, como poderão buscar mais referências sobre o tema e formar mercado para a cultura.

Disso resulta também um fortalecimento da cadeia produtiva, pois pode aumentar a demanda e o interesse por produtos, como os livros, apresentações teatrais e conteúdos culturais de forma geral.

Dimensão Cidadã:

Ofertar conteúdos artísticos gratuitamente para um grande número de pessoas em ambiente virtual, principalmente em tempos de pandemia quando as possibilidades de fruição estão reduzidas, democratiza o acesso a esses bens.

Os conteúdos contemplam o folclore e também o teatro, o que amplia o acesso a maneiras plurais de expressão artística e com propostas educativas.

Sendo assim, será estimulado a formação cultural em seu sentido amplo, o que contribui para a formação de plateia no momento em que pode gerar interesse para consumir novos produtos relacionados ou tornar-se artista futuramente. Com o intuito de considerar a demanda por medidas de acessibilidade, o projeto prevê a contratação de serviço de tradução de libras para os episódios.

3. Condicionantes:

Que o projeto siga as leis e protocolos vigentes do Estado e dos Municípios para o combate da Covid-19.

Que o projeto oportunize as três tecnologias de acessibilidade: audiodescrição, janela de libras e legendas, assim, proporcionando um conteúdo com inclusão e acesso.

4. Em conclusão, o projeto “*SÓTÃO DA FLOR - FOLCLORE*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 100.00,00** (Cem Mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021.

Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte

Conselheira Relatora